

1. Cenário

Data de Referência: 31/05/2022									
Variação dos Índices e Subíndices do Grupo IMA, CDI e Índices da Bovespa									
Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual	
IMA-Geral	18,1494	18,1494	9,6817	5,1884	5,1884	0,9157	0,2675	0,2228	6.569,9129
IMA-Geral ex-C	16,8944	16,8944	8,6861	5,1142	5,1142	0,9156	0,2679	0,2252	6.441,5766
IMA-B				4,4590	4,4590	0,9649	0,3695	0,4638	8.404,8225
IMA-B 5	28,9297	28,9297	17,6489	9,5212	9,5212	0,7819	0,0905	0,2799	7.748,7518
IMA-B 5+	15,4163	15,4163	10,4137	- 0,4554	- 0,4554	1,1588	0,6676	0,6598	9.717,1659
IMA-C	- 16,6604	- 16,6604	- 28,9310	- 37,0423	- 37,0423	- 53,8682	- 53,8954	- 53,3670	4.803,7357
IMA-S	15,7562	15,7562	10,3726	8,4898	8,4898	1,1077	0,2421	0,0490	5.232,1255
IRF-M	13,8988	13,8988	2,3020	1,5018	1,5018	0,5815	0,1900	0,2125	14.408,8376
IRF-M 1	15,5293	15,5293	8,6054	6,3675	6,3675	0,8905	0,1968		12.460,7408
IRF-M 1+	12,4831	12,4831	- 1,1734	- 1,0451	- 1,0451	0,3910	0,1563	0,2913	15.766,0623
CDI	97,6563	97,6563	336,2069	272,0588	272,0588	8,5837	-	-	12,6500
IDKa IPCA 2	28,5818	28,5818	18,2317	9,1307	9,1307	0,8291	0,2099	0,3609	7.304,3861
Ibovespa	15,1872	15,5175	22,3009	- 13,1885	- 13,1885	4,4185	0,6961	0,2868	111.350,5100
IBRX-100	24,4660	24,4660	28,2433	- 13,3395	- 13,3395	4,3841	0,7193	0,2244	93,8100
IDIV	37,5441	37,5441	35,2000	0,2536	0,2536	5,6458	- 0,7523	0,5470	7.249,3700
IFIX	11,8126	11,8126	4,2788	0,3162	0,3162	0,7966	1,0516	0,2784	2.820,4500
Small Caps	16,2275	16,2275	7,8929	- 27,6111	- 27,6111	0,2942	1,1054	- 0,6651	2.270,2600
Dólar EUA	- 14,6236	- 14,6236	- 8,9249	- 10,2226	- 10,2226	- 7,8106	- 0,8091	- 0,4628	4,7319


Tabela 1: Variação dos principais índices do mercado doméstico;

Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

No mês de Maio, houve piora nos índices inflacionários, internos e externos. Para conter o processo inflacionário, houve o aumento da Taxa Selic, taxa básica de juros no Brasil, e houve sinalização de mudanças pelo FED, Banco Central americano, usando como instrumento a taxa de juros para conter o impacto sobre a inflação e a atividade. Roberto Padovani¹ esclarece a atipicidade do cenário e o percebe como pouco previsível:

“Os temas globais que têm guiado os mercados financeiros nas últimas semanas oscilam entre o medo de recessão e o medo de inflação. Este é um sinal de que o cenário segue atipicamente instável e pouco previsível. Por um lado, a inflação preocupa e pressiona os bancos centrais. Além de Estados Unidos e Europa viverem seus níveis inflacionários mais elevados em décadas, a economia global sofre novos choques. A pandemia na China, combinada à guerra na Ucrânia e à imposição de sanções econômicas à Rússia, tem explicado a continuidade de alta de preços de matérias primas e a persistência da desorganização logística e dos desequilíbrios nas cadeias globais de produção. O resultado é mais pressão em custos e inflação. Diante deste cenário, faz sentido que os juros internacionais voltem a operar no terreno restritivo. No caso norte-americano, a combinação de pleno

¹ PADOVANI, Roberto. Entre extremos. Disponível em: Broadcast. Acesso em 31 de maio de 2022.



emprego e inflação sensivelmente elevada abre espaço para juros acima do patamar neutro. Pelo padrão histórico, não se pode descartar que os juros de 10 anos voltem a superar o nível de 4,5%. O mundo anterior à crise financeira de 2008 parece ser uma referência melhor para a política monetária atual. Com juros em alta, os ativos considerados mais arriscados tendem a ter um pior desempenho. Não por outro motivo, o desempenho das bolsas, principalmente as ações de tecnologia, oscilam dentro de um canal de baixa desde abril. É razoável também que os mercados emergentes continuem menos atrativos neste ambiente.

O problema é que esta avaliação não é consensual. Há também a expectativa de que a desaceleração econômica global já contratada ganhe intensidade. A paralisia da economia chinesa e os impactos da guerra sobre o crescimento europeu se somam à retirada dos estímulos monetários na Europa e nos Estados Unidos. Nos cenários mais pessimistas, esta desaceleração pode se transformar em recessão global a partir do próximo ano.

Neste contexto, o desaquecimento da demanda global desestimula os repasses de custos e reduz a pressão sobre matérias-primas. Com uma perspectiva de convergência da inflação global, a correção dos juros poderia ser mais suave, preservando parte da liquidez dos mercados. É o que se observa, por exemplo, na Ásia, com os bancos centrais ainda relativamente confortáveis em manter os estímulos de política. Justamente por isso, o sentimento entre os investidores nos últimos dias tem sido de busca por risco, com a recuperação das bolsas e a volta dos fluxos para os mercados emergentes.

Este debate mostra a dificuldade, ao longo dos últimos dois meses, em se desenhar e antecipar cenários. A oscilação entre o medo de inflação e de recessão é uma informação importante e mostra quão arriscados e instáveis estão os mercados. Neste momento, paradoxalmente, o quadro de recessão parece mais favorável aos ativos de risco. Pelo menos no curto prazo, os investidores se mostram mais otimistas e confiantes.

A complexidade da conjuntura também se observa no Brasil. Mas o otimismo aqui aparece de outro modo. Os resultados do PIB do quarto trimestre de 2021 e a boa expectativa para a economia no primeiro trimestre deste ano afastaram o temor de uma recessão em 2022. No entanto, a dispersão das projeções para o crescimento neste ano chama atenção, com os dados oscilando dentro de elevado intervalo de -2,0% a 2,0%.

Na visão otimista, o melhor desempenho da economia reduz o risco fiscal e abre espaço para que o País se torne mais atrativo aos fluxos de capitais. Enquanto o crescimento e o risco controlado atraem recursos para uma bolsa descontada, a taxa elevada de juros, com o Banco Central se aproximando do final do ciclo de aperto monetário, faz com que os investimentos em renda fixa sejam atraentes. O resultado seria, portanto, apreciação da moeda.

Pouca ênfase, no entanto, tem sido dada aos próximos meses. Embora o desempenho do crescimento no primeiro semestre deste ano esteja se mostrando melhor que o esperado, as perspectivas mais comuns entre os analistas é que o quadro para o segundo semestre e para 2023 seja pouco promissor.

O menor impulso externo, somado à queda da renda e à contração no crédito, deve explicar uma importante desaceleração econômica. Com menos crescimento e inflação, as receitas do governo devem perder fôlego em um momento de pressão política crescente por maiores gastos. Dado o nível de endividamento público e seu elevado custo financeiro, a dinâmica de dívida não mostra uma boa história. Não menos importante, o risco eleitoral parece

subestimado, o que pode levar a uma correção de preços nos mercados locais. Seja como for, as oscilações de ênfases e medos no Brasil e no mundo são um sinal de que o quadro econômico não está estabilizado, dificultando a produção de diagnósticos e projeções. O cenário, portanto, segue propenso a acidentes.”

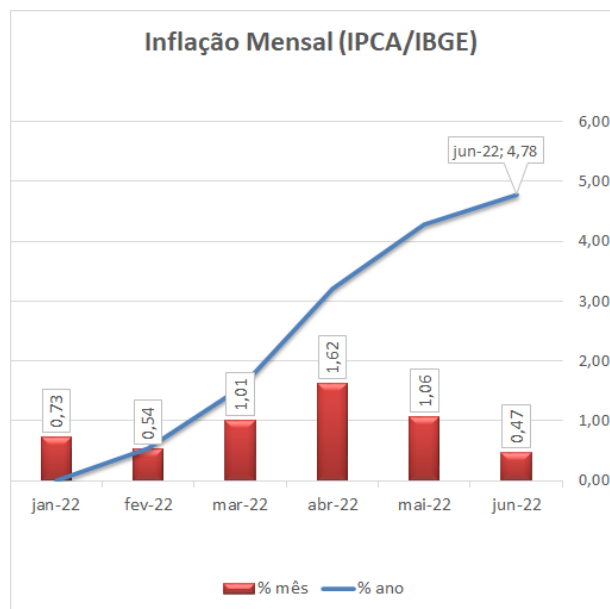


Gráfico 1: Variação da inflação acumulada e no mês
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme percebe-se nos gráficos 1 e 2, há uma subida substancial na inflação, medida por meio do IPCA, e nos *treasuries* americanos de longo prazo. Tais processos foram percebidos, principalmente, a partir de dezembro de 2021. No acumulado, a inflação do ano está em 4,78% e em 12 meses 11,73%.

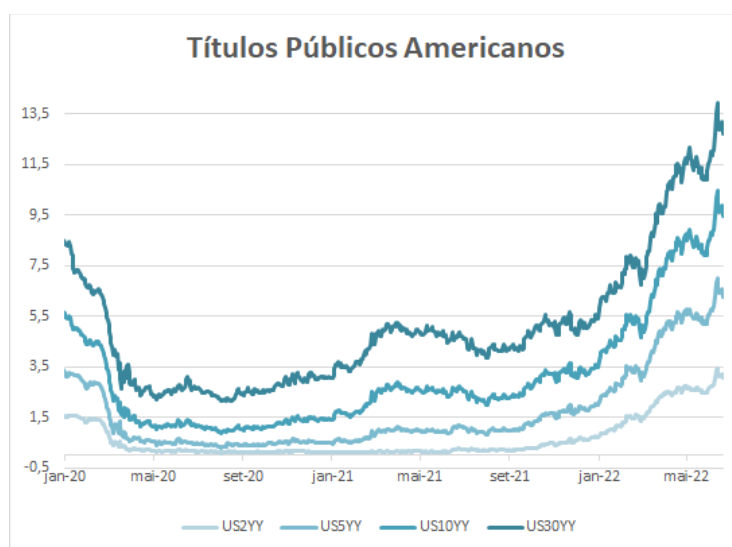


Gráfico 2: Variação dos treasuries americanos
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

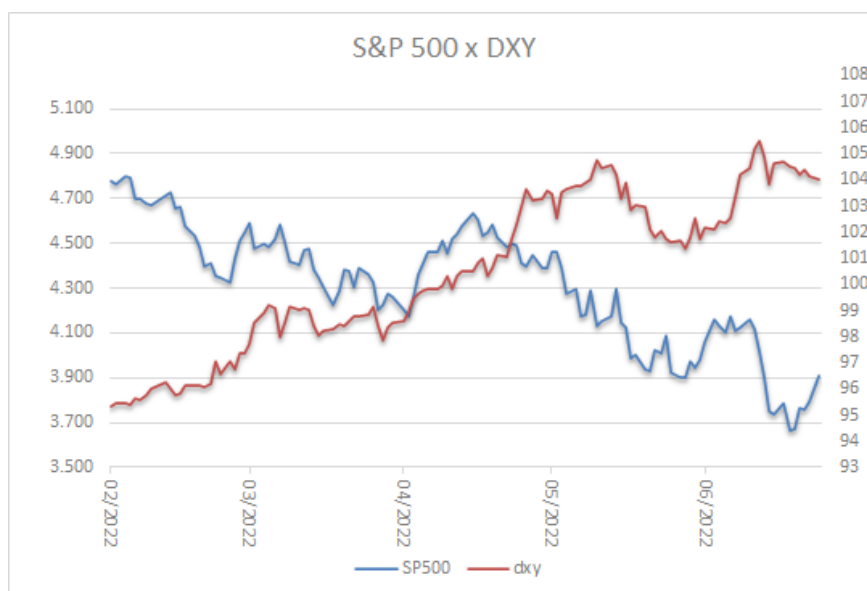


Gráfico 3: Standard and poor's 500 index versus DXY (índice do Dólar americano)
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Nos Estados Unidos, a taxa de inflação deve se aproximar de 8%a.a., na Alemanha em 5,5%a.a.. Para o Fundo Monetário Internacional – FMI – até 2023 a economia mundial crescerá 3,8%, comparando-se negativamente à 2022, 4,4% a.a. e 5,9%a.a. para 2021. Pelo último boletim FOCUS publicado, o PIB brasileiro será de 0,70%a.a., com inflação perto de 8%a.a.

Mediana - Agregado	2022						2023							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias Resp. ***		
IPCA (variação %)	6,97	7,65	7,89	▲ (16)	131	7,95	102	3,80	4,00	4,10	▲ (4)	128	4,12	100
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	0,52	0,65	0,70	▲ (5)	90	0,75	56	1,30	1,00	1,00	=(1)	85	1,00	55
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,00	5,00	=(1)	110	5,00	79	5,20	5,00	5,04	▲ (1)	103	5,10	76
Selic (% a.a.)	13,00	13,25	13,25	=(1)	121	13,25	89	9,00	9,00	9,25	▲ (1)	116	9,50	85
IGP-M (variação %)	11,38	12,35	12,22	▼ (1)	79	12,14	59	4,23	4,50	4,50	=(1)	72	4,50	56
IPCA Administrados (variação %)	6,14	7,09	7,31	▲ (2)	77	7,38	62	4,50	4,70	4,60	▼ (2)	70	4,52	55
Conta corrente (US\$ bilhões)	-15,85	-12,00	-13,20	▼ (1)	23	-14,40	16	-28,80	-29,20	-30,20	▼ (1)	19	-30,20	13
Balança comercial (US\$ bilhões)	69,50	69,75	69,50	▼ (1)	23	67,55	14	58,00	60,00	60,00	=(1)	19	58,00	11
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	59,00	59,00	60,00	▲ (1)	23	60,00	16	69,00	67,30	67,30	=(1)	19	67,30	13
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	60,50	60,36	▼ (1)	22	60,44	14	63,55	64,10	64,07	▼ (1)	19	65,10	13
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,45	-0,27	▲ (2)	26	-0,27	16	-0,50	-0,50	-0,45	▲ (1)	24	-0,40	15
Resultado nominal (% do PIB)	-7,50	-7,50	-7,32	▲ (2)	21	-7,58	14	-7,20	-7,30	-7,30	=(1)	19	-7,50	13

Tabela 2: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;
Fonte: BCB;

Para o mercado cambial interno, houve grande volatilidade no mês. Abrindo em R\$/\\$ 4,93, indo a R\$/\\$ 5,21, mínima de R\$/\\$ 4,69 e fechando o mês em R\$/\\$ 4,7319. A cautela se deve às dúvidas sobre a direção da política monetária em ano eleitoral. Roberto Padovani², tratando especificamente sobre câmbio, informa: “A experiência de mais de 20 anos de regime de taxas flutuantes indica que variáveis como diferencial de taxa de juros, preços de matérias-primas, risco e dólar global importam para a definição do câmbio. Olhando para os próximos meses, o comportamento destas variáveis atua contra a moeda brasileira.”

² PADOVANI, Roberto. Qual o fôlego do Câmbio. Disponível em: Broadcast. Acesso em 25 de abril de 2022.

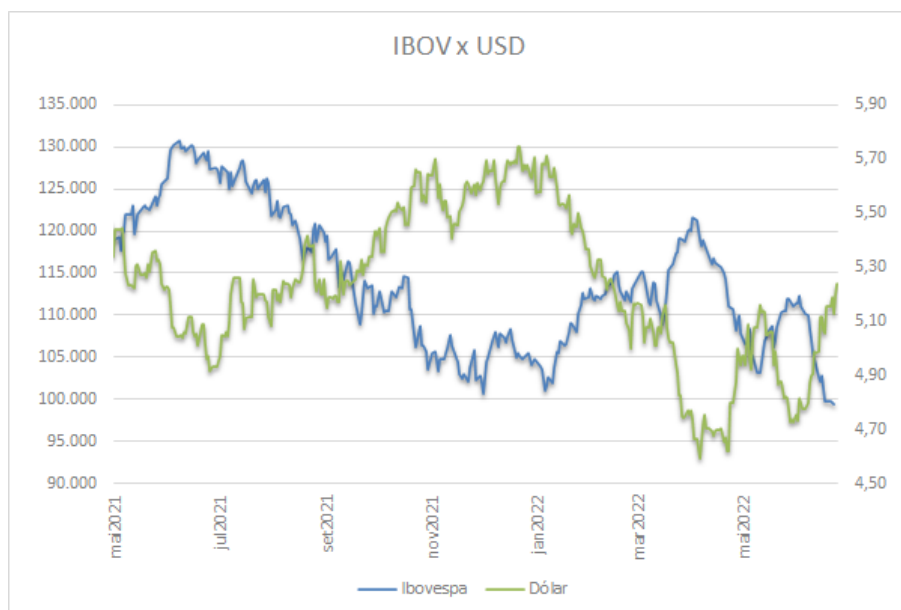


Gráfico 4: Índice Ibovespa x USDBRL
Fonte: Broadcast; Elaboração: DIRIN/IPREV.

Essas foram as principais pautas da 246ª Reunião do COPOM, 3 e 4 de maio. Na mesma reunião, houve elevação da taxa básica de juros em 1,00 para 12,75%a.a. posto que a:

“decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a convergência da inflação para as metas ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2023.” E, para a próxima reunião, o “Comitê antevê outro ajuste da mesma magnitude”.

Nas expectativas de mercado, por meio do Relatório FOCUS, espera-se a taxa em 13,25%a.a. em junho.

2. Desempenho das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

2.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês de Maio/2022 com rentabilidade positiva de R\$3,8 milhões, resultado obtido principalmente com os fundos de renda fixa – especialmente os fundos indexados à inflação - e, negativamente, pelos Fundos de Renda Variável com investimento no exterior (FIE e BDR). Vale ressaltar que tais fundos têm movimentação em dólar, os quais sofreram com a volatilidade frente a moeda. A seguir, a composição do FSG por *benchmarks*:

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 101.551.323,46	2,80%	R\$ 948.205,09	R\$ 6.845.713,48
BDR	R\$ 38.784.008,07	1,07%	R\$ (3.302.997,88)	R\$ (23.123.163,72)
CDI	R\$ 382.755.923,98	10,55%	R\$ 3.570.866,36	R\$ 17.863.560,75
Crédito Privado	R\$ 110.686.321,24	3,05%	R\$ 964.754,18	R\$ 5.983.748,77
FIE	R\$ 142.443.829,49	3,93%	R\$ (30.277.394,66)	R\$ (138.532.054,60)
FII	R\$ 34.910.658,70	0,96%	R\$ (668.176,41)	R\$ (855.227,33)
FIP	R\$ 51.785.631,66	1,43%	R\$ (548.822,68)	R\$ (9.439.371,42)
IBOVESPA	R\$ 601.617.928,38	16,59%	R\$ 12.504.239,83	R\$ 28.682.934,63
IBX	R\$ 13.603.188,82	0,38%	R\$ 581.666,38	R\$ 349.108,96
IDIV	R\$ 28.990.029,07	0,80%	R\$ 873.352,40	R\$ 2.965.272,86
IDKA-IPCA 2A	R\$ 649.496.773,50	17,91%	R\$ 5.221.525,59	R\$ 40.873.119,62
IMAB	R\$ 35.394.628,45	0,98%	R\$ 227.864,76	R\$ 2.278.238,77
IMA-B 5	R\$ 281.384.516,54	7,76%	R\$ 1.989.420,58	R\$ 15.262.050,00
Inflação	R\$ 22.502.680,76	0,62%	R\$ 324.048,24	R\$ 1.575.226,17
IRFM	R\$ 31.968.348,59	0,88%	R\$ 300.672,83	R\$ 1.236.678,60
IRF-M1	R\$ 38.018.567,22	1,05%	R\$ 396.637,14	R\$ 5.755.674,24
Multimercados	R\$ 29.325.773,46	0,81%	R\$ 267.041,11	R\$ 1.356.987,82
SMALL	R\$ 17.033.225,15	0,47%	R\$ 258.957,05	R\$ 467.262,14
Título Público	R\$ 1.014.967.317,31	27,98%	R\$ 10.215.797,97	R\$ (5.325.407,71)
	R\$ 3.627.220.673,84		R\$ 3.847.657,88	R\$ (45.779.647,97)

Tabela 3: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

No mês, houve volatilidade na bolsa externa em decorrência da crise na Europa e *lockdown* chinês. E, em consequência do fluxo de dólar para a bolsa interna, o dólar também teve ligeira queda. Os dois fatores alinhados derrubaram os fundos de investimentos no exterior e os BDRs, conforme demonstrado no Gráfico 4. Vale ressaltar que não houve novas entradas nos fundos internacionais, em que pese o mandato do CIAR. Para mitigar tal volatilidade, houve novas compras em títulos públicos. Posto que a compra advinha de fundos de renda fixa, não ocorreram grandes alterações percentuais por segmentos, mantendo-se nos mesmos patamares do mês de abril.

No Gráfico 5, há a comparação entre Abril/2022 e Maio/2022 com os novos segmentos previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. Logo, cumpre-se integralmente aos limites de 30% x 70% previstos na Resolução citada e Política de Investimentos.

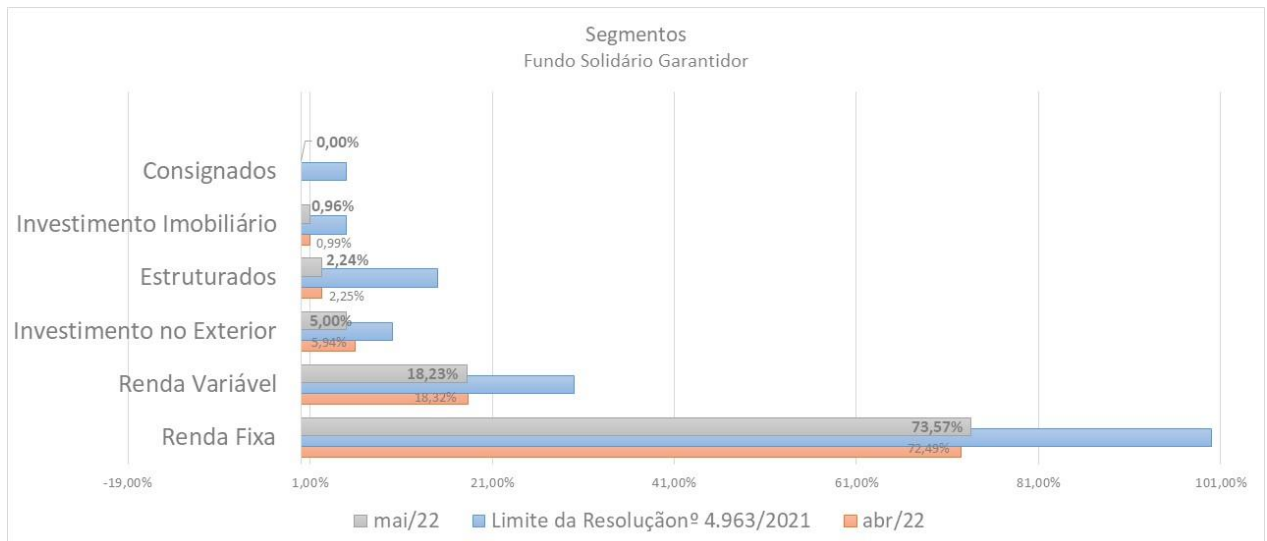


Gráfico 5: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Abril e Maio; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme citado acima, houve o incremento em títulos públicos, em consonância com as sucessivas subidas da Taxa SELIC, conforme informado no Cenário.

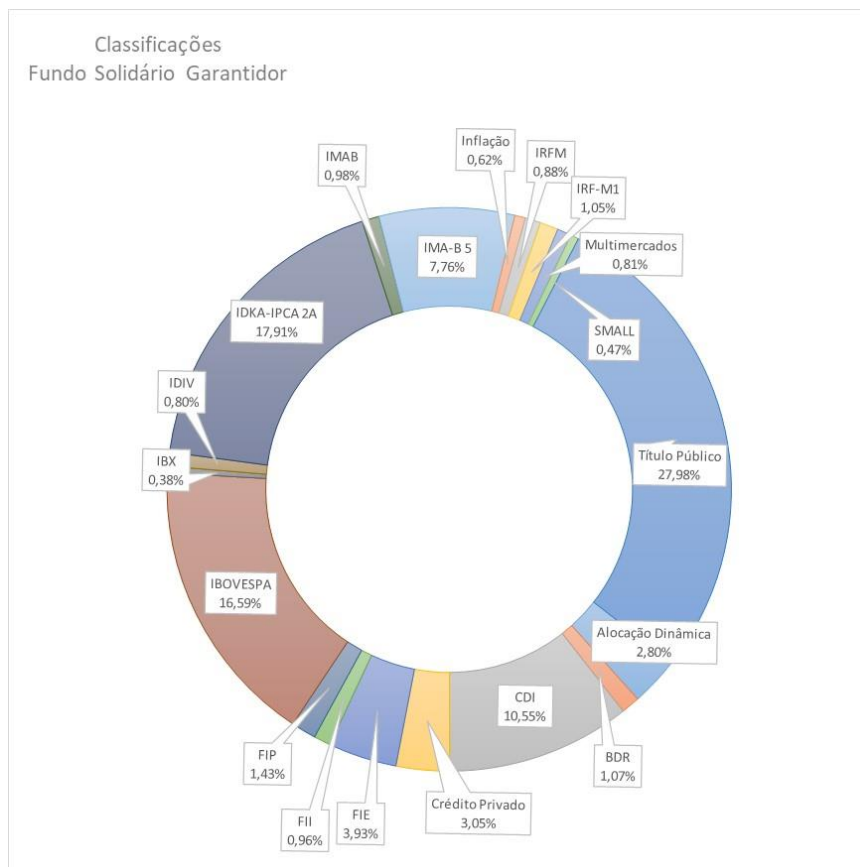


Gráfico 6: Composição da Carteira do FSG de Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022, obteve alocação em compra de títulos públicos. Ademais, buscou-se ao longo do exercício obedecer às diretrizes do Conselho Monetário Nacional, aos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e às determinações da Política de Investimentos/2022. Vale ressaltar que a nova

Resolução traz a divisão por segmentos (Gráfico 4) e em artigos; logo a Classificação do Gráfico 6 pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a composição da carteira.

Em Maio, houve a compra de 10 mil títulos NTN-b com vencimento para 2050, resgatando de fundos pré-fixados. Bem como aplicação de R\$10 milhões dos cupons de títulos públicos que ingressaram em maio.

Houve, ainda, realização de 2 (dois) fundos de investimentos de ações os quais estavam no limite percentual da Resolução (15% do patrimônio líquido do fundo), aplicando-os em fundo referenciado DI; bem como a realização de 1 (um) fundo de ações para outro fundo de ações pelo mesmo motivo. Priorizou-se a liquidez neste momento de incerteza, conforme determinação do CIAR:

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRF-M1/DI para IMAB5/IDKA 2/ alocação dinâmica a de até R\$ 200 milhões (5,75%);	R\$ 0,00	0%
Realocação de Fundos de Renda Fixa para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até R\$ 200 milhões (5,75%).	R\$ 41.193.577,22	20,59%
Realocação de IRF-M1/DI/Renda variável de até R\$ 100 milhões para fundo de Renda Variável, credenciados IPREV (2,87%).	R\$ 0,00	0%

Tabela 4: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Maio/2022;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Tal execução afetou a distribuição entre títulos públicos e IRF-M1 no mês de Maio. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo (vale ressaltar que a comparação é entre Abril e Maio):

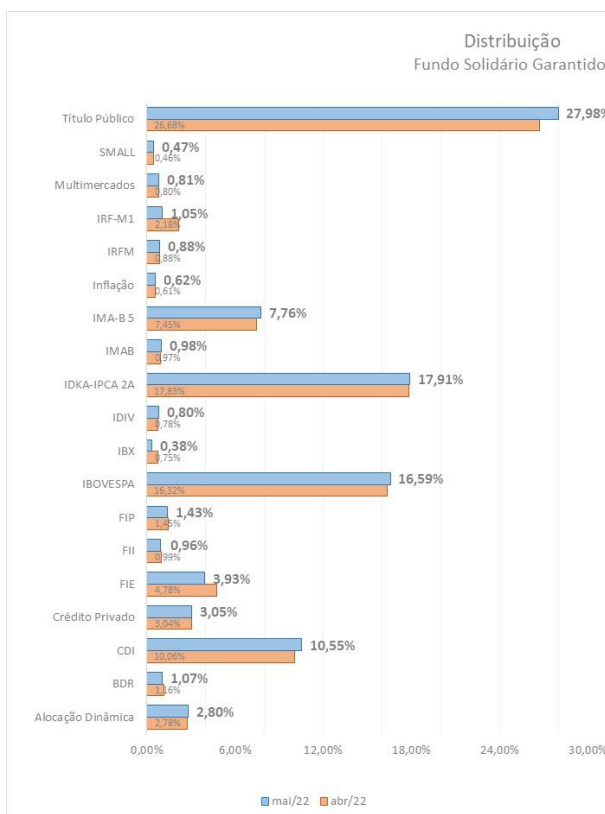


Gráfico 7: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em 2022, Comparando Abri/2022 x Mai/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Com as dificuldades internas relatadas no item 1 – Cenário, a bolsa interna (IBOV) teve uma elevação no mês de Maio, porém o cenário externo pesou sobremaneira. Vale ressaltar, que a liquidez da carteira manteve-se em nível “Muito alto” (d+1).

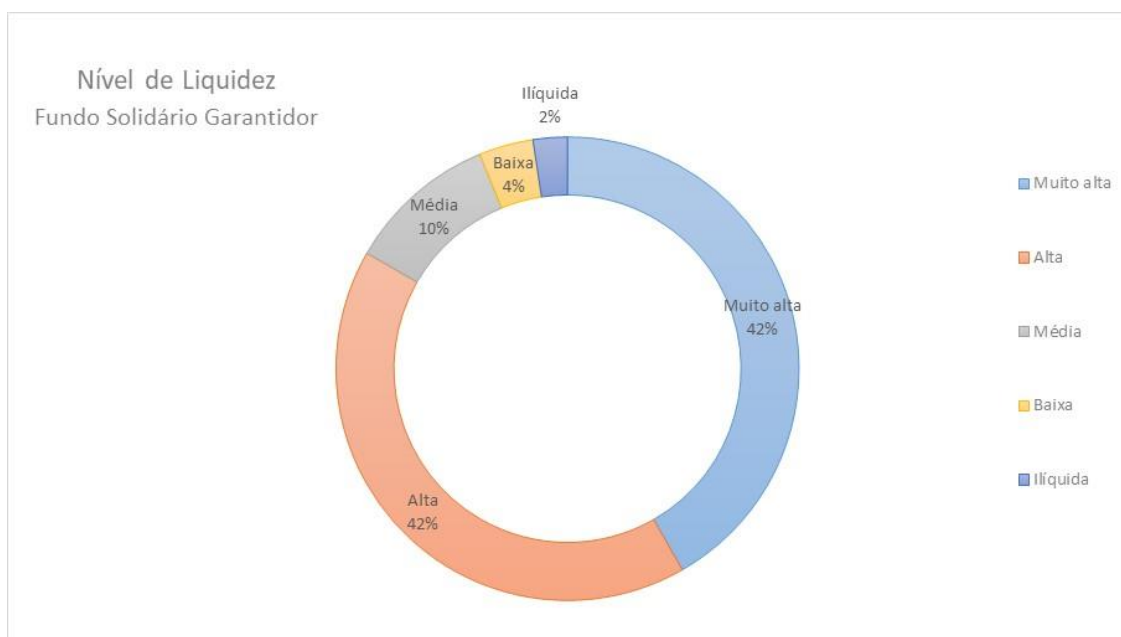


Gráfico 8: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

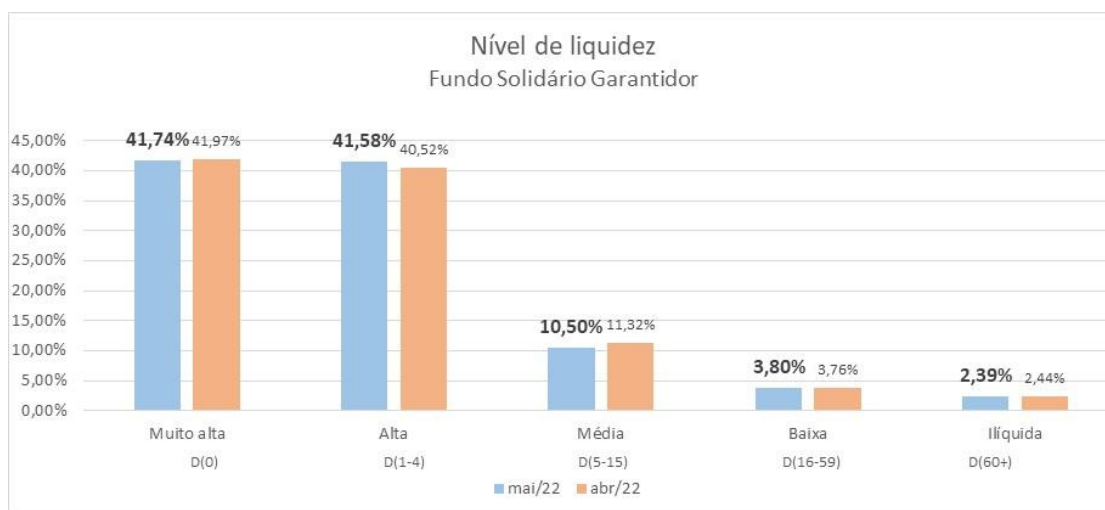


Gráfico 9: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Janeiro e Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

A posição do FSG está, em sua maioria, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (41,74%), enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,6%. A liquidez “muito alta” concentra os fundos com resgate até 1 (um) dia útil. 38% em alta liquidez (entre 2 e 5 dias), com incremento em decorrência dos títulos públicos adquiridos. Para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 12% e baixa (16 e 60 dias) 3,7%. Na tabela abaixo, constam todos os fundos de investimentos com as respectivas rentabilidades durante o exercício.

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição em 31/05/2022
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	20.634.609,03	R\$ 354.841.763,30
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	4.875.463,84	R\$ 86.113.090,68
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.197.429,76	R\$ 2.703.813,26

BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7.526.247,23	R\$ 116.514.614,19
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.278.238,77	R\$ 35.394.628,45
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.225.298,38	R\$ 131.926.158,24
BRB 2023 FI RENDA FIXA	1.575.226,17	R\$ 22.502.680,76
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	133.216,95	R\$ 1.164.877,21
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.250.671,34	R\$ 121.297.181,51
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	4.907.681,98	R\$ 47.839.853,20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4.680.071,65	R\$ 82.526.024,20
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.558.244,48	R\$ 35.314.753,96
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-2.920,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	2.965.272,86	R\$ 28.990.029,07
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	-9.265.882,29	R\$ 46.862.933,33
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-24.783,02	R\$ 8.990.100,92
SPX APACHE FIC AÇÕES	194.204,85	R\$ 13.603.188,82
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	2.462.762,25	R\$ 51.192.609,57
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	1.236.678,60	R\$ 31.968.348,59
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	115.403,92	R\$ 16.754.121,95
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	434.752,37	R\$ 6.189.266,07
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	-39.144,61	R\$ 1.327.209,08
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	-131.424,52	R\$ 3.595.489,25
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-748.133,47	R\$ 1.884.147,31
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-22.375.030,25	R\$ 36.899.860,76
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	-8.736,94	R\$ 552.755,64
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.108.284,93	R\$ 24.573.230,56
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	380,61	R\$ 6.949,60
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1.204.009,46	R\$ 28.132.758,53
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2.407.769,85	R\$ 67.376.925,67
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.906.893,55	R\$ 42.080.300,80
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1.356.987,82	R\$ 29.325.773,46
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	-247.921,90	R\$ 19.603.552,80
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	-91.305,43	R\$ 5.942.105,90
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	-516.000,00	R\$ 9.365.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	467.262,14	R\$ 17.033.225,15
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1.938.031,50	R\$ 53.711.470,26
OCCAM FIC AÇÕES	7.785.748,05	R\$ 149.104.729,00
GERAÇÃO FI AÇÕES	232.020,81	R\$ 49.726.472,65
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	154.904,11	R\$ 0,00
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	893.917,72	R\$ 15.739.724,53
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	7.615.121,59	R\$ 89.195.233,96
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1.130.509,52	R\$ 18.995.552,98
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	20.238.510,59	R\$ 294.655.010,20
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	7.238.546,84	R\$ 145.943.216,07
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-22.423.414,01	R\$ 65.047.226,81
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-116.108.640,59	R\$ 77.396.602,68
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	4.598.723,25	R\$ 122.348.795,61
Título Público	-5.325.407,71	R\$ 1.014.967.317,31

Tabela 5: Detalhamento do acumulado no mês de Maio/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2022. E, apesar da volatilidade, há maior concentração em renda fixa. No mês de Maio/2022, a rentabilidade foi de **0,11%** contra a meta de **0,56%**.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Em Maio, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de maio era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar maior liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

2.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples, não possui referencial de rentabilidade para 2022** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/05/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 7.200.485,70	R\$ 140.867.781,98
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 17.363,54	R\$ 396.016,67
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 10.293,19	R\$ 263.860,02
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 306,43	R\$ 0,00

Tabela 6: Detalhamento do acumulado no mês de Maio/2022 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de R\$ 1.601.417,30 no mês, com R\$ 7,2 milhões. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, houve impacto menor durante a crise.

2.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou o mês de Maio com rentabilidade positiva de R\$2,258 milhões reais nominais. Seu referencial de rentabilidade para 2022 é de **IPCA + 2,6% aa**.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca maior risco e retorno maior. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, diluir os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em Maio (principalmente CDI/IMA-B5), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

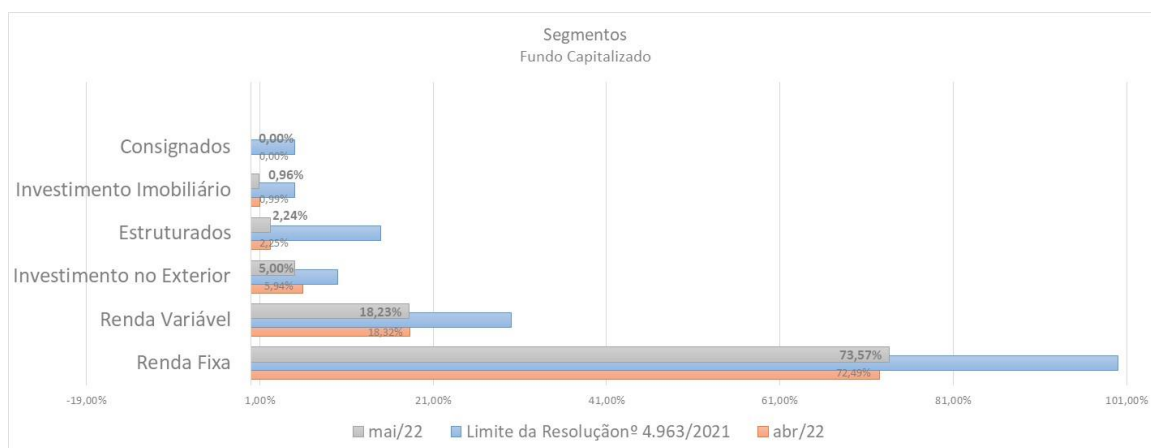


Gráfico 10: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor com variação entre Abril e Maio;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Houve a aquisição de Títulos Públicos, acompanhando a tendência do mercado de RPPS, visando à mitigação da volatilidade dos Fundos de Investimentos.

Da mesma maneira ao ocorrido no FSG, o Fundo Capitalizado teve rentabilidade negativa nos fundos investidos no exterior. Conforme salientado no Item, com a crise europeia e previsão de subida da renda fixa americana, o investidor externo em decorrência da guerra e inflação buscou por menor volatilidade. Em consonância com as análises feitas e estratégia dos fundos votados no CIAR, houve uma realocação pontual visando resguardar a volatilidade interna no período eleitoral.

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 11.462.938,61	3,86%	R\$ 112.338,77	R\$ 609.737,83
BDR	R\$ 7.079.255,66	2,38%	R\$ (339.173,53)	R\$ (2.864.839,31)
CDI	R\$ 48.101.733,23	16,19%	R\$ 540.620,12	R\$ 1.419.741,57
Crédito Privado	R\$ 19.183.339,52	6,46%	R\$ 214.681,16	R\$ 801.515,23
FIE	R\$ 6.923.626,03	2,33%	R\$ (401.671,77)	R\$ (2.072.866,53)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IBOVESPA	R\$ 19.139.605,87	6,44%	R\$ 234.385,12	R\$ 169.079,83
IBX	R\$ 1.749.746,15	0,59%	R\$ 20.564,78	R\$ 109.891,11
IDIV	R\$ 1.548.511,70	0,52%	R\$ 46.650,39	R\$ 158.391,00
IDKA-IPCA 2A	R\$ 88.601.235,74	29,82%	R\$ 721.491,98	R\$ 4.835.073,76
IMAB	R\$ 24.386.330,84	8,21%	R\$ 186.312,73	R\$ 1.409.697,67
IMA-B 5	R\$ 49.004.324,74	16,49%	R\$ 333.001,26	R\$ 1.611.203,22
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRF-M1	R\$ 1.439.999,34	0,48%	R\$ 13.298,07	R\$ 54.457,73
Multimercados	R\$ 2.017.736,05	0,68%	R\$ 17.736,05	R\$ -
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 16.499.810,95	5,55%	R\$ 558.338,22	R\$ -
	R\$ 297.138.194,43		R\$ 2.258.573,35	R\$ 6.241.083,11

Tabela 7: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Haja vista tratar-se de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o mês de Maio, posto o quadro de alta volatilidade no mês.

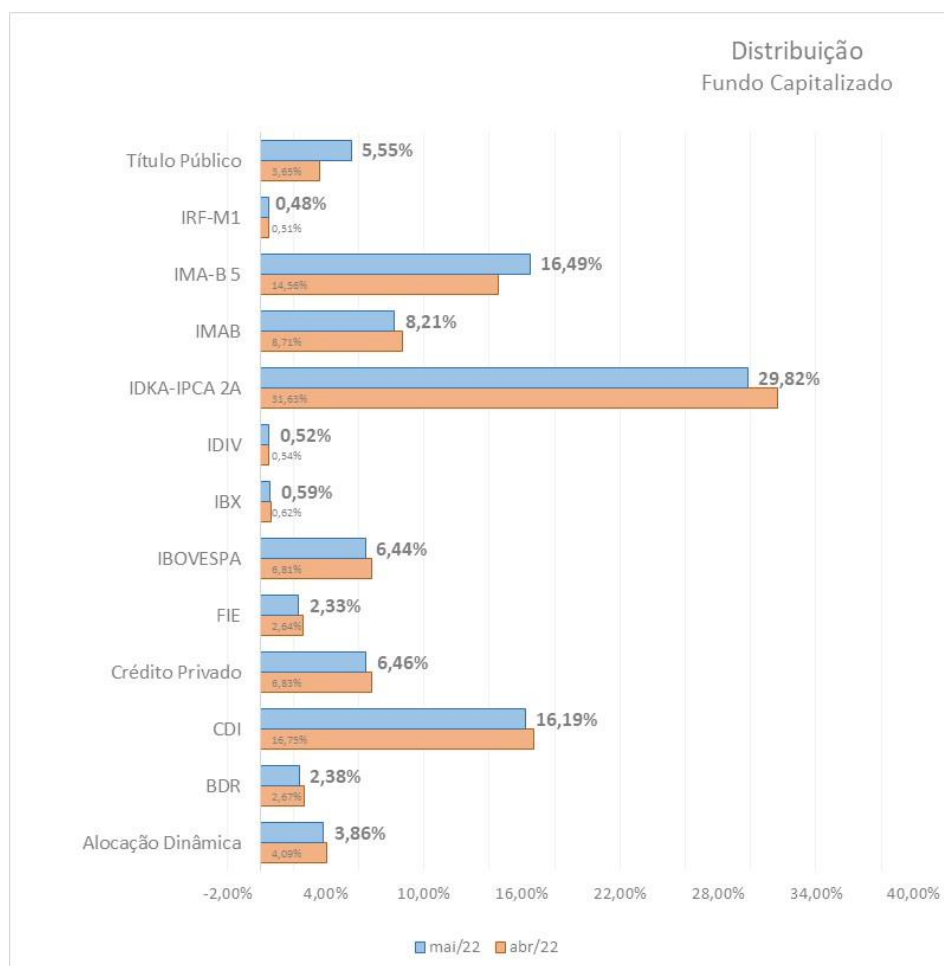


Gráfico 11: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Abril e Maio; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Conforme determinações do CIAR, em Maio, houve a realocação de fundos indexados à inflação visando a proteção da carteira. A compra de 1.470 títulos públicos com vencimento em 2032. E realocação pontual em fundos de investimentos no exterior na modalidade multimercado, possibilitando ao gestor a proteção da carteira:

Determinação	Executado	Percentual
Realocação de IRFM1/DI para IMA-B5/IDKA 2a/Crédito Privado de até 12 milhões (4,58%);	R\$ 8.000.000,00	66,67%
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica para Títulos Públicos Federais (NTN-B) de até 6 milhões (2,29%).	R\$5.996.482,43	99,99%
Realocação de IRFM1/DI/alloc. dinâmica de até R\$ 9 milhões para Fundo de ações classificação Anbima Índice Ativo, Ibov, Investimento no Exterior, Dividendos, livre, valor ou Small caps, credenciados IPREV DF (3,44%)	R\$ 2.000.000,00	22,22%

Tabela 8: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Maio/2022;
Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Quanto às realocações, ocorreram duas mudanças, dentro do mesmo *benchmark*, porém para fundos de investimentos com melhor performance. Portanto, não houve percentual executado.

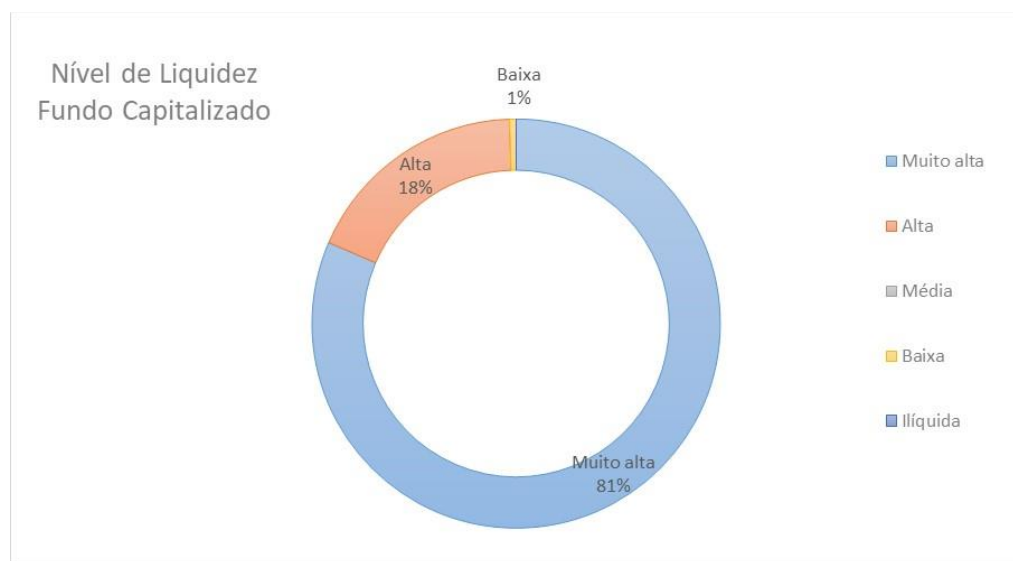


Gráfico 12: Composição da Carteira do FC de Maio/2022, Elaboração: DIRIN/IPREV.

Mesmo se tratando de fundo sem necessidade de maior liquidez, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1). E, até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

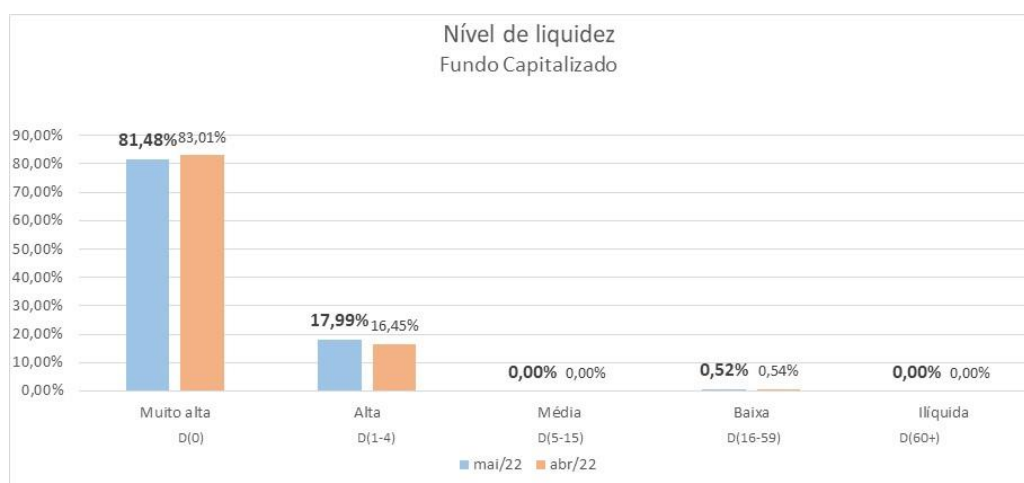


Gráfico 13: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre janeiro e Maio; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Para o Fundo Capitalizado, há meta de 0,70% no mês e a rentabilidade da carteira foi de **0,76%** durante o mês de Maio, em consonância com as informações acima, houve a busca por proteção e menor volatilidade (movimento que permitiu perda menor em comparação ao FSG). A seguir, a composição do FC por *benchmarks*:

Nome	Rentabilidade Acumulada	Posição 31/05/2022
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 238.613,43	R\$ 1.322.057,05
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 418.685,83	R\$ 10.070.417,80
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.100.966,25	R\$ 36.450.042,94
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.247,05	R\$ 42.378,55
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 1.409.697,67	R\$ 24.386.330,84
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	R\$ 61.673,41	R\$ 1.036.276,64
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 1.211.151,98	R\$ 3.689.992,36
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 26.096,83	R\$ 56.870,74
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 446.018,03	R\$ 1.969.272,25
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 2.240,56	R\$ 59.465,16
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 111.828,20	R\$ 2.721.963,58
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 950.221,74	R\$ 34.867.296,82
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 305.515,18	R\$ 327.816,46
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.734.107,51	R\$ 52.151.192,80
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	R\$ 158.391,00	R\$ 1.548.511,70
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 30.554,45	R\$ 811.874,05
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 761.195,26	R\$ 19.124.079,31
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	R\$ 17.018,56	R\$ 310.747,41
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 17.542.800,52
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 48.920,66	R\$ 502.094,96
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	R\$ 238.808,96	R\$ 5.253.606,55
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 21.662,72	R\$ 568.660,13
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 278.125,82	R\$ 11.078.251,41
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	R\$ 31.107,09	R\$ 4.516.067,52
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 549.153,28	R\$ 11.415.064,34
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 156.145,99	R\$ 257.508,71
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-R\$ 2.708.693,32	R\$ 6.821.746,95
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	-R\$ 51.526,61	R\$ 3.778.784,66
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	-R\$ 415.696,52	R\$ 1.264.361,42
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 801.515,23	R\$ 19.183.339,52
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	-R\$ 176.922,24	R\$ 3.742.028,13
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	R\$ 109.891,11	R\$ 1.749.746,15
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	R\$ 17.736,05	R\$ 2.017.736,05
Título Público	R\$ 1.027.582,48	R\$ 16.499.810,95

Tabela 9: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por tudo exposto, e considerando o cenário do mês, há a seguinte rentabilidade para o mês:

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Acumulado
Meta FSG (IPCA +1,06%)	0,63%	0,90%	1,71%	1,14%	0,56%	105,03%
Rentabilidade - FSG	-0,85%	-0,23%	1,88%	-2,49%	0,11%	98,38%
Meta FC (IPCA +2,6%)	0,76%	1,02%	1,84%	1,26%	0,70%	105,70%
Rentabilidade - FC	-0,07%	0,20%	1,79%	0,02%	0,76%	102,72%

Tabela 10: Detalhamento da rentabilidade em Maio; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Em síntese, no mês atual, houve a execução em consonância com a Resolução CMN nº. 4.963/2021 e a política de investimentos, em junção aos fundos geridos (FSG/FF/FC), conforme tabela abaixo:

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Titulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.031.467.128,25	25,37%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Titulos TN	100	100	R\$ 1.336.449.652,87	32,87%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	60	60	R\$ 571.147.330,80	14,05%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	60	60	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de Instituições financeiras bancárias autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	5	5	R\$ 129.869.660,76	3,19%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	30	30	R\$ 683.682.235,14	16,82%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	30	30	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 149.367.455,52	3,67%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 45.863.263,73	1,13%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 31.343.509,51	0,77%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 51.785.631,66	1,27%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 34.910.658,70	0,86%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 4.065.886.526,94	

Tabela 11: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

3. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

A Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG), cujo principal papel institucional é o de rentabilização/monetização dos bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG) realizou as seguintes ações em **MAIO/2022**:

3.1 Participação Acionária no BRB

Vale esclarecer, após pesquisas realizadas pela Diretoria de Administração e Finanças deste Instituto, foi informado por meio do Despacho - IPREV/DIAFI/COAD/GECOV (57597190) de 10 de março de 2021 que não foi encontrado fornecedor para a pretensa aquisição.

3.1.1 Dividendos e Juros sobre Capital Próprio das Estatais em que o DF for acionista

A criação do Fundo Solidário Garantidor – FSG foi uma das medidas implementadas pela Lei Complementar nº 932/2017 com o objetivo de atenuar o déficit financeiro e atuarial do atual Fundo Financeiro administrado pelo Iprev/DF e dar maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal de maneira geral.

Em virtude dessa consideração, salienta-se a alínea “f” do art. 73-A da Lei Complementar supramencionada: “*f) Os dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrente de juros sobre capital próprio destinados ao Distrito Federal na condição de acionista de empresas públicas ou de sociedades de economia mista*”.

Neste sentido, deve-se dizer que a Diretoria de Investimentos, em seu fluxo de trabalho, busca contemplar nos últimos anos, o comando legal da LC nº 932/2017, que transfere ao Iprev/DF o direito em relação aos dividendos, as participações nos lucros e a remuneração decorrentes de JCP destinados ao Distrito Federal na condição de seu acionista, sendo, portanto, necessária a distribuição de pelo menos 25% do lucro líquido ajustado, percentual mínimo estabelecido pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

3.1.2 Produto das Parcerias Público-Privadas do GDF

Sobre os projetos de PPPs e concessões no âmbito do GDF, além da já contratada em agosto/2018 (Contrato de Concessão Onerosa de Obra Pública do Centro de Convenções Ulysses Guimarães), para a qual se espera a transferência ao Instituto, em agosto/2019, da outorga anual de aproximadamente R\$ 2,8 milhões), a UFSG realizou reunião junto à Secretaria de Projetos Especiais (SEPE), que coordena as PPPs do GDF, em abril/2019, para noticiá-los acerca da existência de legislação que transfere ao FSG tais recursos.

Em 10 de julho de 2019 foi enviado Ofício à Secretaria de Turismo indagando sobre o pagamento da parcela em contraprestação à Outorga do direito de explorar a operação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães relativo ao ano de 2019 (Processo SEI nº 00413-00003161/2019-76).

Por meio do Despacho SEI-GDF SETUR/SUIT, de 17 de julho de 2019, no que tange ao pagamento das parcelas em contraprestação à Outorga, foi informado que a Parcela Fixa, prevista na alínea "a" do aludido instrumento contratual, foi adimplida em 14 agosto de 2018. Quanto à previsão de pagamento das parcelas futuras, salientaram que iniciarão sua incidência **a partir do terceiro ano do Contrato**, conforme previsões

expressas nas Cláusulas 76 e 78. Ou seja, a partir de **agosto de 2021**, considerando o valor mínimo anual de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com o processo SEI Nº ([00020-00016125/2021-10](#)) no dia 14 de abril de 2021 foi aberto o processo judicial sobre a constitucionalidade das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

Informamos que de acordo com o despacho PGDF([69861369](#)), o Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios **deferiu a medida liminar, para suspender a eficácia das alíneas “c”, “d”, “e” e “f”** do inciso III do art. 73-A da LC 769/2008, conforme redação dada pelo inciso VI do art. 44 da LC 932/2017 até o julgamento de mérito da ação direta de inconstitucionalidade 0719668-12.2021.8.07.0000 ([69500294](#)). Neste sentido, em 2021 não foram repassados benefícios até o julgamento do mérito.

Posteriormente, a Unidade reiterou, por meio do processo SEI nº 00413-00004300/2018-06, a solicitação de informações sobre o andamento dos novos projetos à Secretaria de Projetos Especiais - SEPE. A SEPE, por sua vez, comprometeu-se em estabelecer uma parceria com o Instituto no sentido de comunicar sobre o andamento das PPPs, bem como participação do IPREV/DF nas discussões sobre o assunto. Ainda, de acordo com informações enviadas pela SEPE, não há previsão iminente de celebração de novos contratos, considerando a fase inicial de boa parte dos projetos.

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta o Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

Em abril de 2020, o Iprev/DF solicitou a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento na Secretaria de Estado de Projetos Estratégicos (39380830). No mês de maio a Secretaria encaminhou o Ofício (39788062) com os dados solicitados.

Em janeiro de 2021 a Unidade participou de uma reunião técnica com membros da SEPE (55129575). No mês de fevereiro de 2021, o Instituto encaminhou o Ofício 75 (55382765) solicitando a remessa de informações sobre os projetos de parcerias público-privadas e concessões em andamento nessa Secretaria. No dia 22 do mesmo mês, a Secretaria mencionada anteriormente, encaminhou em resposta ao Ofício 95 (56438476) reportando os projetos em andamento, bem como a indicação da Secretaria finalística de cada um.

Por meio do Despacho - IPREV/DIRIN/UFSG (57176875), a Unidade informou que solicitou informações aos órgãos executores quanto aos processos e contratos das PPP's, através dos processos (00413-00000608/2021-70), (00413-00001104/2021-77) e (00413-00000624/2021-62).

3.2 Produto da Cessão de Direito de Superfície sobre Estacionamentos e Direito de Superfície sobre Áreas destinadas à Regularização Fundiária Urbana e Rural do DF e de suas Empresas Públicas

Acerca do direito aos recursos decorrentes da cessão do direito de superfície sobre os espaços públicos destinados a estacionamento de veículos automotores, previsto na alínea “c” do inciso III do art. 73-A da Lei Complementar nº 769, de 30 de junho de 2008, informa-se que este Instituto solicitou à Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais (CACI) informações sobre a adoção de medidas com vistas a implantação do serviço de estacionamento de veículos automotores de passageiros ou cargas (Ofício SEI-GDF Nº 272/2019-IPREV/PRESI de 15 de abril de 2019 – processo nº 00413-00000233/2018-42). A CACI, por sua vez, redirecionou o processo para à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB), que informou que manterá este Instituto informado das ações atinentes a implantação do serviço de estacionamento (Ofício SEI-GDF Nº 386/2019-SEMOB/GAB/ASTEC, de 28 de abril de 2019).

Em relação as medidas com vistas à implantação do serviço de estacionamento, verificou-se que a SEMOB publicou no DODF nº 82 de 03 de maio de 2019, p. 52, o edital de chamamento para procedimento de manifestação de interesse nº 2/2019, para apresentação de projetos, levantamentos, investigações e estudos para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum.

Em 18 de junho de 2019, a SEMOB publicou no DODF nº 114, o Termo de Autorização para desenvolvimento de projetos, estudos, levantamentos ou investigações de viabilidade para implantação, exploração, operação, manutenção e gerenciamento do sistema de estacionamento rotativo pago de veículos em logradouros públicos e áreas pertencentes ao Distrito Federal, na modalidade de concessão comum, pelas seguintes empresas: I – SERBET – Sistema de Estacionamento Veicular do Brasil Ltda; II – RIZZO PARKING AND MOBILITY S/A; III – EXP – Explora Participações em Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; IV – QGMB Consultoria Ltda/ TI MOB Tecnologia e Soluções em Mobilidade Ltda; V – AREATEC – Tecnologia e Serviços Ltda; VI – HORA PARK – Sistema de Estacionamento Rotativo Ltda; VII – BENVENUTO Engenharia S/S Ltda; VIII – ARIA Solução em Empreendimento Imobiliário Ltda/SA de Obra Y Serviços; IX – COPASA/MÓDULO BR Arquitetura Design e Construção Ltda – ME; X – BF Capital Assessoria em Operações Financeiras Ltda/Granpark Informática e Gestão de Estacionamento 145DF Ltda.

A cessão de direito sobre as áreas destinadas à regularidade fundiária foi tratada em reuniões técnicas ocorridas em 17 e 27 de junho de 2019 na DITEC/TERRACAP. Foi discutido com o Diretor-Técnico, Carlos Leal, sobre a melhor forma de operacionalizar tal cessão. Ficou estabelecido que a TERRACAP irá apresentar as áreas cuja destinação seja a de regularidade fundiária, para que o IPREV/DF possa posteriormente conversar com a área responsável no GDF. Assim a UFSG poderá melhor delimitar o escopo de atuação para estabelecer os procedimentos para a implementação da alínea “c” do inciso III do Artigo 73-A da Lei Complementar 932/2017.

No ano de 2021, a Unidade realizou reunião com SEMOB para solicitar informações sobre a situação da Zona Verde.

3.3 Demais Assuntos Relacionados a Direitos e Receitas do FSG

Registre-se que o **Processo SEI Nº 00020-00016125/2021-10** aborda consulta encaminhada pelo Consultor Jurídico Executivo à PGDF para avaliar a possibilidade de se questionar judicialmente a constitucionalidade das alíneas “c”, “d” e “f”, do inciso III, do art. 73-A, da Lei Complementar 769/2008, acrescidas pela Lei Complementar 932/2017, que versam sobre questões atinentes à composição do Fundo Solidário Garantidor (FGS) do regime de previdência complementar do Distrito Federal.

3.4 Demais Assuntos Relacionados a imóveis do FSG

O Processo SEI nº **00413-00001648/2019-14** aborda o assunto da ocupação irregular dos lotes 23 e 24, localizados na SHIN – QI 04 – Conjunto 8, tendo em vista à incorporação do imóvel da QI 04 ao Fundo Solidário Garantidor.

Foram realizadas novas vistorias por parte da Subsecretaria de Fiscalização de Obras - SUOB/DF-LEGAL, com a lavratura dos documentos fiscais (auto infração). Esclarecemos que na data da transferência formal dos imóveis, já existiam as ocupações supracitadas no processo 00413-00001648/2019-14.

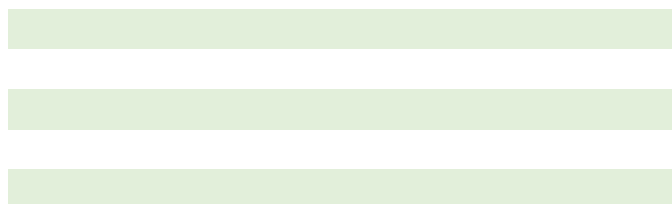
O Processo SEI nº **00413-00001335/2022-61** refere-se "reiterar" ao Senhor Secretário Executivo das Cidades, requisitando intermediação junto às Administrações Regionais para auxílio nos serviços de limpeza e recolhimento de entulho nos terrenos (parte interna e externa) de alguns imóveis incorporados ao FSG. O processo foi enviado à SECID. Foi feita a Circular para todas as Administração que seja incluída a execução periódica conforme disponibilidade de cada uma

O Processo SEI nº **00413-00001105/2022-01** refere-se o pedido ao DER-DF, acerca do auxílio daquele Departamento na confecção e instalação de 19 (dezenove) placas com os dizeres “proibido jogar lixo ou entulho” em alguns dos terrenos e glebas incorporados ao IPREV/DF. Em 02 maio de 2022, foram instaladas 04 placas nos terrenos do Noroeste, as demais placas serão instaladas após liberação do DER/DF.

O Processo SEI nº **00413-00005462/2021-59** refere-se o pedido ao DF-LEGAL, requisitando auxílio daquela Agência na solução da ocupação irregular de um asfalto feito dentro do terreno localizado no SMAS TRECHO 03, LOTE 9-B, asa sul. O DF-LEGAL informou que segundo informações, quem construiu aquele estacionamento foi a NOVACAP. O processo encontra-se na Novacap para verificação se a demanda foi realizada naquela Companhia.

3.9 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017

A tabela abaixo resume a entrada de recursos no IPREV/DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo Art. 73-A da Lei Complementar nº 932, de 3 de outubro de 2017, em **maio/2022**. Tais recursos podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários do Fundo Financeiro e do Fundo Capitalizado, conforme artigo 46 da referida Lei Complementar. Informo que a entrada de recursos em **maio** foi de R\$ 1.497,39 relativo à utilização de parte da área do terreno situado no SHIN – QL 13 Lote B – **Lago Norte** e de R\$ 13.198,50 relativo ao aluguel das 52 (cinquenta e duas) vagas de garagem do **Hotel Bonaparte**. por meio do Termo de Autorização de Uso Oneroso.



Item	Receitas em 2022
Imóveis	72.563,43
Part. Acionária	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	51.073.610,57
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	51.146.174,00

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG maio/2022;

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como, também, os recursos acumulados desde 2018 até o presente ano e, ainda, os recursos transferidos para o Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo quadro abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	448.776,89	-	448.776,89
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	146.226.757,03	68.562.943,01	77.663.814,02
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamento	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.092.516.980,00	1.014.404.389,09	78.112.590,91

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG maio/2022; Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

Diretor-Presidente

Ney Ferraz Júnior	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
-------------------	-----------------------------	--------------

Diretor de Investimentos

Jefferson Nepomuceno Dutra	Jefferson.dutra@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	---------------------------------	--------------

Equipe da Diretoria de Investimentos

Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------	------------------------------	--------------

Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	------------------------------------	--------------

Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------------	--------------

Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
--------------------------	----------------------------------	--------------

Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
----------------------------	-------------------------------	--------------

Bruno Alves Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
-----------------------------	----------------------------	--------------

Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------	-------------------------------	--------------

Lucyano Estevão Botelho Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
---------------------------------------	---------------------------------	--------------

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (IPREV/DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Presidência

Despacho - IPREV/PRESI

Brasília-DF, 28 de junho de 2022.

Processo nº: 00413-00003587/2022-25

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Maio/2022)

Os autos foram instruídos a partir do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (89716520), Data-base: Maio/2022, consubstanciado pela Diretoria de Investimentos e submetidos à análise e adoção de providências desta Presidência, por força do que dispõe o Manual do Pró-Gestão, de 30 de abril de 2019, publicado pela Secretaria de Previdência.

Nesse sentido, após AQUIESCÊNCIA do exarado, encaminhem-se os autos:

- i. Ao Comitê de Investimentos e Análise de Risco, para emissão de parecer;
- ii. Ao Conselho Fiscal, para aprovação; e
- iii. Ao Conselho de Administração, embora não esteja prevista ação no referido Manual, submetem-se ao conhecimento e adoção de medidas que julgarem cabíveis.

NEY FERRAZ JÚNIOR
Diretor-Presidente do Iprev/DF



Documento assinado eletronicamente por **NEY FERRAZ JÚNIOR - Matr. 02749114, Diretor(a)-Presidente**, em 29/06/2022, às 10:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **89742800** código CRC= **30430B95**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

61-33237970



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO
DISTRITO FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer Técnico n.º 9/2022 - IPREV/CIAR

Parecer Técnico
Relatório de maio/2022

I - Introdução

Tratará o presente parecer sobre o Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos referente a maio/2022, contido no Processo n.º. 00413-00003587/2022-25, Documento n.º. 89716520.

Este instrumento dá cumprimento à solicitação do Manual do Pró-gestão RPPS, aprovada em 03 de abril de 2019, quanto ao acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos. Visando cumprir as exigências da Certificação Pró-Gestão Nível II, conquistada pelo IPREV/DF em 2022, os relatórios mensais serão acompanhados assim que encaminhados.

A competência do CIAR está assentada no art. 9º da Portaria n.º. 37, de 06 de outubro de 2016, bem como a necessidade de acompanhamento e avaliação do desempenho dos investimentos já realizados.

II – Cenário Econômico

O cenário a ser considerando para acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos, para o fechamento do mês de maio de 2022, de acordo com Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos, é de grande desafio para as carteiras de investimentos no primeiro semestre do ano, diante de um mercado financeiro global que passa por 4 crises simultâneas (Pandemia na China, Guerra Militar e Econômica, "Quebra da Rússia" e Choque do Petróleo), além do início de período eleitoral no Brasil. Além disso, o mercado observa as atuações de FED e do Banco Central Europeu, que já vem elevando suas taxas de juros, frente ao índice de inflação que apresenta pontuação acima da meta no período.

Nos EUA, o índice de gerentes de compras (PMI) da indústria, medido pela S&P Global, subiu de 58,8 em março para 59,2 em abril, atingindo o maior nível em oito meses, mas abaixo do consenso do mercado, de 59,7. Números acima de 50 sugerem expansão da atividade, enquanto valores menores apontam contração. Já o dado revisado do PMI de serviços, apesar de ter caído de 58,0 em março para 55,6 em abril, veio acima da previsão de 55,0. Por sua vez, o PMI composto, que agrega dados da indústria e de serviços, subiu para 56,0 em abril, de 55,7 em março. Juntamente com a aceleração do crescimento da indústria, o desempenho sustentado do setor de serviços aponta para o retorno do crescimento do PIB no segundo trimestre.

Na zona do euro, a taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) no bloco europeu atingiu a máxima histórica de 7,5% em abril, superando o recorde anterior de 7,4% observado em março (dado revisado), em meio aos impactos da guerra. O CPI recorde amplia pressões sobre o Banco Central Europeu (BCE) para que aperte sua política monetária de forma mais agressiva.

No Brasil, a produção industrial teve variação positiva de 0,3% em março, ante alta de 0,7% do mês anterior e previsão mediana de analistas de 0,2%, informou o IBGE. Na comparação com 2021, o setor registrou queda de 4,5% no primeiro trimestre de 2022. Com isso, a produção industrial ficou 2,1% abaixo do patamar pré-pandemia. Segundo o IBGE, as plantas industriais ainda percebem o aumento do

custo de produção e refletem a escassez de algumas matérias primas. Já o PMI composto avançou para 58,5 pontos em abril, de 56,6 pontos em março, atingindo o maior patamar para o indicador desde outubro de 2007, conforme dados da S&P Global. O dado mostra a atividade acelerando o ritmo de expansão.

III – Rentabilidade e Risco

Fundo Financeiro

Este fundo é de repartição simples e não possui referencial de rentabilidade para 2022, sendo que seus recursos são, em geral, alocados em fundos de investimento de baixo risco e elevada liquidez.

Contudo, considerando as aplicações realizadas, houve rentabilidade de R\$ 1.601.417,30 no mês, com rentabilidade de R\$ 7,2 milhões acumulada no ano. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, no semestre, houve impacto menor durante a crise.

Fundo Solidário Garantidor

Mesmo com um desempenho insatisfatório da bolsa de valores brasileira no mês de maio de 2022, a carteira de investimentos do FSG encerrou o mês com rentabilidade levemente positiva, puxada principalmente pela estabilidade do mercado quanto ao desempenho dos Fundos de Renda Variável.

Durante o mês, houve a diversificação do portfólio visando mitigar os riscos, com aplicações em Títulos Públicos Federais atrelados ao IPCA.

As posições de liquidez do FSG encontram-se com 41,74% em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta (resgate até 1 dia útil), enquanto os Fundos ilíquidos (resgate acima de 60 dias úteis) são de apenas 2,39%. Ainda, 41,58% da carteira concentra-se em fundos de alta liquidez (entre 2 e 5 dias úteis para resgate), e para a média liquidez (entre 5 e 15 dias), há 10,50% e baixa (16 e 60 dias) 3,8%.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2022 é de IPCA + 1,06% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior concentração em renda fixa. No mês de maio, mesmo diante do cenário de aversão ao risco no mercado externo e volatilidade na cotação da moeda americana, frente a inflação global e possibilidade de retirada de estímulos monetários pelo FED americano, no acumulado, a carteira fechou o mês com rentabilidade de 0,11% contra a meta de 0,56%.

Fundo Capitalizado

Considerando a menor exposição em Fundos de Renda Variável com investimento no exterior, e mesmo com baixa rentabilidade da bolsa de valores brasileira no mês de maio de 2022, a carteira de investimentos do FUNDO CAPITALIZADO encerrou o mês de maio/2022 com rentabilidade positiva.

Trata-se de fundo mais jovem, com dinâmica diferente, já que conta com arrecadação mensal. Contudo, com a recente mudança das relações risco retorno no mercado e com avanço das rentabilidades no segmento de renda fixa, continuou a busca por diluição os recursos em fundos de investimentos de alta liquidez e livre de riscos em janeiro (principalmente CDI), conforme proposto pelo CIAR e em obediência à nova Resolução.

Ainda que o fundo não possui grandes necessidades de resgates, a fim de mitigar riscos dessa ordem, as alocações estão em fundo de investimentos com maior liquidez (até d+1) e , até o momento, nenhuma aplicação ilíquida.

O referencial de rentabilidade do CAPITALIZADO para 2022 é de IPCA + 2,6% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos de 2022. Mesmo ocorrendo volatilidade na carteira, há maior

concentração em renda fixa. No mês de maio, mesmo com cenário desafiador com relação aos fundos no exterior, a carteira fechou com o mês rentabilidade positiva, com comparativo de 0,76% contra a meta de 0,70%, ultrapassando a meta atuarial para o mês de maio.

IV – Ativos Não Financeiros

O Relatório Mensal da Diretoria de Investimentos apresenta ações realizadas pela Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG/DIRIN/IPREV), as quais não são objeto de apreciação e deliberação pelo CIAR.

V – Conclusão

Diante da conjuntura econômica e condições desafiadoras dos fundos no exterior para o mês de maio de 2022, este Comitê de Investimentos considera que tanto as medidas adotadas para redução de risco da carteira, quanto a busca por diversificação que manteve o portfólio com resultado compatível com o risco existente no cenário atual, apresentam aspectos positivos de gestão, com transparência das informações, de acordo com a política de investimentos de 2022, respeitando os limites da resolução CMN Nº 4.963/2021, e refletindo a qualificação nível II da Certificação Pró-Gestão.



Documento assinado eletronicamente por **JEFFERSON NEPOMUCENO DUTRA - Matr.0276463-6, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 12/01/2023, às 10:16, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/02/2023, às 12:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO GONÇALVES RAMOS DE OLIVEIRA - Matr.1710205-7, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 03/03/2023, às 14:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=91942237 código CRC= **7FA5DDD8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília-DF, 13 de julho de 2022.

Processo nº: 00413-00003030/2022-94

Interessado: Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (data-base: Maio/2022)

À Presidência,

Com fundamento na Resolução nº 01, de 1º de junho de 2015, que versa sobre o Regimento Interno deste Conselho Fiscal e em observância ao suscitado no Despacho - IPREV/PRESI (89742800), informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: Maio/2022)** (89716520), bem como os documentos que o subsidiam, submetidos à análise na 41ª Reunião Ordinária, realizada no dia 12/07/2022.

Atenciosamente,

JOMAR MENDES GASPARY
Conselho Fiscal - Iprev/DF
Presidente



Documento assinado eletronicamente por **JOMAR MENDES GASPARY Matr.270781-0, Membro do Conselho Fiscal**, em 03/08/2022, às 10:36, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **90994603** código CRC= **A4FE98FD**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

31053446

00413-00003587/2022-25

Doc. SEI/GDF 90994603